

Com este volume 7, número 12 do 1.º semestre de 2008 da Revista Ciências Sociais em Perspectiva, encerra-se o trabalho realizado na direção deste periódico, assumido em janeiro de 2004. Neste período, permeado de muitos percalços e vitórias, com a prestimosa colaboração dos integrantes do Conselho Editorial, foi possível manter a regularidade de publicações da Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel, com respeitabilidade e confiança.

É com satisfação que este número apresenta, no primeiro artigo, escrito por Régio Marcio Toesca Gimenes e Fátima Maria Pegorini Gimenes, a transição e os desafios da competitividade do agronegócio cooperativo. O objetivo deste estudo é demonstrar a importância do cooperativismo agropecuário na cadeia de valor do agronegócio nacional no período 1990 a 2004, bem como levantar os principais desafios que lhe são impostos pelos mercados globalizados.

No segundo artigo, Alexandre José Pierini analisa as relações de poder entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo na elaboração do projeto de lei de uso e ocupação do solo urbano da cidade de Curitiba (PR). O autor verificou que há a prerrogativa dos estudos referentes ao uso e ocupação do solo urbano ser elaborados pela Câmara dos Vereadores, por meio da Comissão de Urbanismo, assim como também permite ao Poder Executivo deliberar sobre o tema.

Procurando compreender a origem e a relevância do debate sobre economia ecológica, Antonio Cavalcante de Almeida, apresenta, no terceiro artigo, uma discussão a partir de alguns teóricos como Georgescu-Roegen, o principal criador da economia ecológica. O autor destaca a origem do movimento ecológico em nível mundial e enfatiza as principais críticas da época ao capitalismo.

Num contexto geográfico mais próximo, Marcos Leandro Mondardo e Thaine Regina Backes, no quarto artigo, apresentam um estudo sobre a dinâmica migratória na (trans)formação territorial do sudoeste paranaense, região singular quanto à sua dinâmica populacional. O estudo realiza um levantamento populacional histórico da região, desde 1900 até os dias atuais.

No quinto artigo, Elias Garcia, Rodrigo Fiori, Cristiane Bazzotti, Eva Fabiani de Mello Fonseca e Kety Gavlik Parizoto, comparam as demonstrações contábeis por segmento e consolidadas, suas diferenças, vantagens e desvantagens. Como resultado, afirmam que a consolidação busca apresentar o grupo econômico como se fosse uma única empresa, enquanto que a segmentação pretende demonstrar como cada segmento econômico ou geográfico colabora na construção do resultado do grupo empresarial.

O agronegócio florestal vem ganhando destaque nos últimos anos no Brasil e no mundo, principalmente por tratar de recursos renováveis na ótica de

sustentabilidade ambiental e seguindo a trajetória de substituição ou produção de recursos extraídos da natureza. Neste sentido, Daniel Arruda Coronel, Adriano Lago, Letícia Lengler e Tânia Nunes da Silva apresentam, no sexto artigo, um estudo relativo ao aproveitamento dos resíduos de uma empresa consumidora de biomassa dos resíduos das indústrias madeireiras, gerando energia elétrica e vapor para indústrias locais.

No sétimo artigo, José Gpe Vargas Hernández analisa as tendências e os desafios do desenho institucional de um meio ambiente globalizador, considerando que os processos de informação e de conhecimento são insumos das comunidades de aprendizagem e para a formação de redes. O autor aponta como uma característica dos arranjos institucionais e novas formas organizacionais, a criação do poder nos indivíduos (*empowerment*).

Considerando que a sociologia da literatura é um dos ramos da sociologia que proporcionam ricas análises do mundo social, Clovis Carvalho Britto, no oitavo artigo, propõe-se a aproximar as referências de Bourdieu com as de outros analistas, reunindo meios capazes de compreender as relações no campo literário e de efetuar um diálogo que ressalte as interconexões entre literatura e sociedade.

O nono artigo objetivou identificar concepções sobre a sexualidade e as representações dos tabus e preconceitos sexuais na concepção dos adolescentes. Escrito por Simone Casemiro Weisheimer, Elizabeth Maria Lazzarotto, Rosana Kátia Nazzari e Rute Baquero, o estudo mostrou que orientar sexualmente os adolescentes de forma clara e verídica é a melhor opção para que tabus e preconceitos não sejam mais adotados na sexualidade.

Marcos Wagner da Fonseca, no décimo artigo, apresenta e discute as evidências empíricas dos mecanismos de transmissão da política monetária nos países industrializados e de economia emergente. Os resultados demonstram que nos países industrializados a identificação dos mecanismos de transmissão da política monetária é realizada com robustez, enquanto nos países de economia emergente há dificuldades em conseguir a informação para o trabalho empírico, o que dificulta a robustez das estimativas.

No décimo primeiro artigo, Claudia Jawsnicker, disserta sobre o dilema entre independência editorial e interesses político-econômicos na produção jornalística impressa de Cascavel na década de 70. Escreve sobre a dependência de investimento publicitário de verbas públicas para financiar melhorias tecnológicas, atrelando a produção jornalística aos interesses políticos e econômicos do seu maior agente financiador: as Prefeituras da região.

Com a apresentação destes artigos, finaliza-se mais este número da Revista impressa e também em formato eletrônico, o que significa uma vitória relevante para a divulgação científica em âmbito nacional e internacional. Com a sensação do dever cumprido, agradeço mais uma vez a todos que contribuíram para esta nobre missão, especialmente os membros do Conselho Editorial.

Loreni T. Brandalise, Dra.